

TEXTO BÍBLICO - Evangelho de São Lucas 3, 10-18

As multidões interrogavam João, dizendo: *Que devemos fazer?* João respondeu: *Quem tiver duas túnicas, reparta-as com quem não tem. Quem tiver o que comer, faça o mesmo.*

Alguns publicanos vieram para ser batizados e disseram-lhe:

Mestre, que devemos fazer?

Ele disse:

Vocês não cobrem mais do que manda a lei.

Alguns soldados perguntavam:

E nós, o que devemos fazer?

João respondeu:

Não tomem dinheiro de ninguém, nem por força nem por meio de acusações falsas.

Contentem-se com o salário que recebem.

As esperanças do povo começaram a aumentar. Pensavam que talvez João fosse o Messias.

João afirmou:

Eu batizo vocês com água, mas está chegando alguém que é mais importante do que eu. Eu nem mereço desamarrar as correias das sandálias dele. Ele vai batizar vocês com o Espírito Santo e com o fogo. Com a pá que tem na mão, ele vai separar o trigo da palha.

Guardará o trigo no celeiro, mas guardará a palha para o fogo que nunca se apaga.

João anunciava de muitas maneiras diferentes a boa notícia ao povo e insistia que mudassem de vida.

□

1 – LEITURA: *O que diz o texto?* □ □ □ □ □

Indicações para a leitura:

Neste terceiro domingo do advento encontramos novamente a figura de João Batista. Como era um batismo de penitência, e as palavras de João chamavam a atenção sobre reconhecer os próprios erros para mudar de vida, as pessoas de todas as classes sociais perguntavam como melhorar o trabalho que faziam. As perguntas parecem sinceras e as respostas eram claras sobre como corrigir as falhas. A firmeza de João Batista chamou à atenção das pessoas, por isso pensavam quem sabe se não seria ele o Messias prometido. João revela na humildade

quem se julgava ser e já apresenta o que fará o verdadeiro Messias. A parte final é uma maneira de entender como o Messias faria com os erros e com os que aceitassem corrigir-se.

Perguntas para a leitura:

- * Quem aparece, onde e o que pretende com sua palavra?
- * O que já propõe de modo geral como gesto de conversão?
- * Que perguntam as pessoas que o ouvem? O que querem?
- * Que fala João de si mesmo? O que fala de Jesus?
- * Que fará o Messias? Qual seria o sentido da palha, do trigo, do fogo?

□

2 – MEDITAÇÃO: *O que **me** diz o texto? O que **nos** diz o texto?*

Perguntas para a meditação:

- * Quem hoje faz o papel de João Batista na minha vida e na Igreja?
- * Sou capaz de perguntar para buscar a verdade, o bem e todos os valores do evangelho?

* O que hoje, em nossa vida a presença de Jesus Messias está salvando e libertando seu povo?

* Onde o percebo com mais clareza?

* Estou disposto a seguir e não abandonar o Messias por mais exigente que seja o caminho?

* Como vivo a Palavra de Deus e os valores do evangelho? De maneira firme e decidida ou sem vontade como um caniço sacudido pelo vento?

* Descubro minha vocação como profeta de Deus? O que devo melhorar para ser este profeta ?

* Busco ser mensageiro de Deus e preparar os caminhos para que outros se encontrem com Ele?

□

3 – ORAÇÃO: *O que **digo** a Deus? O que **dizemos** a Deus?*

A oração pode estar marcada pelo compromisso de preparar os caminhos do Senhor que cada um deve assumir como João Batista. A tal respeito seria bom recordar o que nos diz o Documento Conclusivo de Aparecida em seu número 480: *A fé cristã nos mostra a Jesus Cristo como a verdade última do ser humano, o modelo no qual o homem se desenvolve em todo o esplendor de sua□ existência. Anunciá-lo em nossos dias exige coragem e zelo pelo Reino de Deus.*

□

4 – Contemplação: *Como **interiorizo** a mensagem? Como **interiorizamos** a mensagem?*

Para a contemplação, podemos usar a palavra profética no diálogo de oração com o Senhor:

* Diante da cultura de morte quero ser profeta da vida;

* Diante da cultura de morte quero ser profeta da verdade;

* Diante ... quero ser profeta;

* Diante ... quero ser profeta.

□

5 – AÇÃO: *Com o que **me** comprometo? Como o que **nos** comprometemos?*

Propostas pessoais:

* Aprender a olhar os sinais messiânicos da presença de Jesus hoje na história de nossa vida;

* Pedir a Deus a fortaleza para ser um profeta firme que não se balança diante das

dificuldades.

□

Propostas comunitárias:

* Escolher em seu grupo três profetas de "nosso tempo";

* Pensar em grupo, quais devem ser as dez características mais visíveis dos profetas cristãos do século XXI.

Fonte – Diocese de Petrópolis